

Fórum discute a mudança do papel do Estado e as estratégias para o crescimento

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

02/12/2017 - 08:53 Evento acontece no Rio de Janeiro e em São Paulo nos dias 7 e 8 de dezembro e conta com a participação de acadêmicos da Universidade de Columbia, expoentes da economia brasileira, entre outros nomes. São Paulo — A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o UM Brasil, em conjunto com o Columbia Global Centers | Rio de Janeiro, braço da Universidade de Columbia, a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), a Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) e o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), os três últimos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Revista Voto, realizam nos dias 7 e 8 de dezembro o II Fórum - A mudança do papel do Estado: estratégias para o crescimento. O objetivo é estimular o debate sobre a mudança do papel do Estado e as medidas necessárias para o restabelecimento do crescimento econômico no país. Os participantes discutirão qual deveria ser o papel do Estado, em face das mudanças políticas e econômicas vividas no Brasil e globalmente. O evento será dividido em quatro temas centrais que abordarão a produtividade, competitividade e o papel do Estado; a corrupção e transparência no Brasil e na perspectiva global; o Brasil diante das novas tecnologias e economia digital; e os desafios fiscais e monetários. No Rio de Janeiro, o seminário será realizado no dia 7 de dezembro, às 9h no auditório da FGV Rio, na Praia de Botafogo, 190, em Botafogo. O destaque será a apresentação do ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga. Em São Paulo, o evento terá início às 8h30 do dia 8 de dezembro e será realizado na sede da FecomercioSP, localizada à Rua Dr. Plínio Barreto, 285, na Bela Vista. A abertura contará com as presenças do diretor do Columbia Global Centers | Rio de Janeiro, Thomas Trebat e do diretor do Center for Global Economic Governance da Universidade de Columbia e Ex-Ministro de Finanças da República Tcheca, Jan Svejnar. . As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelos sites <https://goo.gl/R55BJj> (São Paulo) e <https://goo.gl/8sRBFb> (Rio de Janeiro). O credenciamento para jornalistas pode ser realizado pelos e-mails: , e , e também pelos telefones: (11) 94291-8055, 94136-0648 e 94227-4514. O Columbia Global Centers | Rio de Janeiro promove e facilita o engajamento colaborativo e impactante entre sua ampla rede de parceiros locais e professores da Universidade Columbia, alunos e ex-alunos. Sua missão é melhorar a compreensão dos desafios globais por meio de uma perspectiva transcultural e transdisciplinar de maneira aplicada. O Centro de Governança Econômica Global foi criado partindo da premissa de que sem uma governança econômica global adequada, gera-se maior possibilidade de grandes crises e uma tendência para o protecionismo e a insegurança política. É missão do Center on Global Economic Governance da Universidade Columbia desenvolver, promover e implementar novas teorias, estudos e iniciativas políticas que atravessem as fronteiras do Estado-nação e abordem novas realidades. O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) foi criado em 1951. É a unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que tem por missão pesquisar, analisar, produzir e disseminar estatísticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas, de alta qualidade, que sejam relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas ou da ação privada na economia brasileira, estimulando o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do país. EPGE/FGV — Desde a sua criação, em 1961, a EPGE tem formado parte significativa dos economistas brasileiros de maior destaque profissional. Por meio de seu corpo docente e discente, tem também contribuído efetivamente para o desenvolvimento nacional. Tal contribuição tem se dado não apenas através da provisão de equidade e qualidade no acesso à educação, mas também por meio da utilização prática, na formulação de políticas públicas e privadas, do conhecimento que produz através de seus estudos e pesquisas. EBAPE/FGV — A Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV) foi

criada no dia 15 de abril de 1952, na cidade do Rio de Janeiro, como a primeira escola de administração pública do Brasil e da América Latina. A EBAPE surgiu por meio de uma parceria entre a FGV e a Organização das Nações Unidas (ONU) para atender à demanda por profissionais qualificados na área pública no País. Trata-se da primeira escola a oferecer curso superior em administração no Brasil e na América Latina. Revista Voto — Com 14 anos de história, a Voto busca fornecer informações sobre os setores público e privado através de pautas aprofundadas e eventos de relacionamento sobre demandas latentes na sociedade. A Voto construiu importantes parcerias com respeitadas entidades internacionais como a Columbia University e o MITLac do Massachusetts Institute of Technology. Distribuída mensalmente para um mailing de 35.000 endereços virtuais, a publicação tem presença marcante em redes como twitter e facebook, além do portal www.revistavoto.com.br. UM Brasil — É uma plataforma multimídia mantida pela FecomercioSP e composta por entrevistas, debates e documentários com grandes nomes dos meios acadêmico, intelectual e empresarial. O conteúdo de UM Brasil aborda questões importantes sobre os quadros econômico, político e social do País e possui como objetivos resgatar os debates político, econômico e social no País; estimular a participação e o conhecimento político do cidadão; envolver o jovem brasileiro nas discussões; auxiliar no desenvolvimento do senso crítico da sociedade; e promover o questionamento e a elaboração de ideias e ações. | www.umbrasil.com. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) é a principal entidade sindical paulista dos setores de comércio e serviços. Congrega 142 sindicatos patronais e administra, no Estado, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). A Entidade representa um segmento da economia que mobiliza mais de 1,8 milhão de atividades empresariais de todos os portes. Esse universo responde por cerca de 30% do PIB paulista (e quase 10% do PIB brasileiro), gerando em torno de dez milhões de empregos.